



## NewsLetter Online

N.º 2279

20 de Março de 2017

### INVESTIMENTO CHINÊS EM MOÇAMBIQUE APROXIMA-SE DE 6000 MILHÕES DE DÓLARES

17-03-2017 in Macauhub

O investimento da China em Moçambique tem vindo a crescer a ritmo muito acelerado e aproxima-se já, em termos acumulados, de 6000 milhões de dólares, de acordo com dados da Embaixada chinesa em Maputo.

Os dados foram citados quinta-feira em Lisboa pelo conselheiro da Embaixada da China em Lisboa, Nie Quan, no lançamento de um livro dos fiscalistas portugueses Bruno Santiago e Sara Teixeira, sobre o direito fiscal moçambicano, com foco no papel de Lisboa e Macau como plataformas.

Nie Quan disse que “o ritmo de crescimento do investimento chinês em Moçambique tem sido muito acelerado”, estando activas no país 100 empresas chinesas, em áreas diversificadas como a energia, agricultura, pesca, imobiliário, materiais de construção, turismo, autocarros, telecomunicações, infra-estruturas e comércio.

“O investimento chinês em Moçambique visa ajudar os moçambicanos a serem auto-suficientes, tanto na indústria como na agricultura, sendo disso exemplo o facto de Moçambique ter já a primeira marca de automóveis em África, a Matchedje”, salientou o diplomata, que lembrou também os projectos de cooperação na área agrícola.

Nie Quan referiu ainda que as relações da China com Moçambique e com Portugal são de parceria estratégica global, superando o simples investimento económico, e que existe o potencial de “cooperação tripartida” sino-portuguesa em todo o espaço de língua portuguesa.

Juntos, sublinhou, China e os países de língua portuguesa representam 17% da economia global e 22% da população, pelo que existem “condições para que relações sejam mais sólidas e prósperas.”

Na cerimónia de lançamento do livro, na sociedade de advogados Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva e Associados, a embaixadora de Moçambique, Fernanda Lichale, lembrou a “amizade longínqua” do seu país com a China, desde a independência nacional até aos dias de hoje, e também com Portugal, considerando ambos os países parceiros privilegiados no desenvolvimento.

“Apesar das vicissitudes de diversa índole, Moçambique continua a ser um destino privilegiado para os investimentos estrangeiros e Portugal sem dúvida ocupa um lugar muito especial, alicerçado nas suas ligações histórico-culturais forjadas em séculos de convivência”, adiantou a diplomata.

O economista António Rebelo de Sousa, da Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento, Instituição Financeira de Crédito, defendeu que, apesar dos problemas políticos e económicos actuais, “Moçambique evoluiu no bom sentido nas últimas décadas, optando por um modelo de crescimento relativamente equilibrado.”

O livro “Direito Fiscal Internacional de Moçambique – As Convenções de Dupla Tributação” dedica especial foco a Macau e Portugal enquanto plataformas para o investimento.

---

### JAPÃO AJUDA MOÇAMBIQUE A ESTABILIZAR MERCADO DE COMBUSTÍVEIS

17-03-2017 in Macauhub

O governo do Japão vai apoiar o seu congénere de Moçambique a identificar mecanismos que permitam a estabilização do mercado de combustíveis e solucionar a questão das finanças públicas, afirmou quinta-feira em Tóquio o Presidente de Moçambique.

Filipe Nyusi não adiantou pormenores deste apoio a ser concedido pelo Japão, mas garantiu que o governo japonês está interessado em apoiar Moçambique a estabilizar os problemas relacionados com a falta de combustíveis bem como das finanças públicas.

“Terá de ser o Japão a estudar o assunto mas tudo indica que a solução para os problemas venha a ser consumada através de uma doação”, disse o presidente de Moçambique, citado pela agência noticiosa AIM.

Nyusi, que afirmou representar Moçambique um grande porta de entrada para os interesses japoneses na região austral do continente africano, disse ainda que o gesto do Japão “vai representar um alívio para a pesada factura que o país tem de custear com a importação de combustíveis líquidos.”

Dizendo que não se trata de um apoio para todo o sempre, o Presidente acrescentou que tal doação vai representar “um alívio para Moçambique, porque pode permitir resolver o problema das importações por algum tempo.”



O Ibo Restaurante venceu o Certificado de Excelência 2014

Certificado de Excelência

— VENCEDOR DE 2014 —

**Local onde as culturas se cruzam e os sabores se encontram!**

Armazém A – Compartimento 2 Cais do Sodré – Lisboa Tel. 21 342 36 11 | 96 133 20 24 geral@ibo-restaurante.pt www.ibo-restaurante.pt

## GOVERNO DÁ IMPULSO AO NEGÓCIO DE GÁS

20-03-2017 in O País

Nos últimos dez dias, registou-se uma dinâmica forte para a concretização dos projectos de gás natural, nas áreas 1 e 4 da bacia do Rovuma, operadas pela Anadarko e Eni, respectivamente. Se o projecto da Área 4 da Eni está praticamente fechado, com investimentos aprovados, cliente para encontrado e já com data marcada para início da construção das plataformas e da fábrica de processamento, o da Anadarko ainda tem algumas decisões por tomar.

Aliás, no passado dia 9 de Março, o projecto da Eni ganhou mais um importante parceiro, com o anúncio da compra de 25% de acções por parte da gigante norte-americana de gás e petróleo Exxon Mobil, por 2.8 mil milhões de dólares, um negócio que deverá render dinheiro ao Estado moçambicano com impostos das mais-valias, o que ajudará substancialmente a estabilização das finanças pública.

Como sinal de total empenho na dinâmica que se pretende dar à indústria do gás como factor dinamizador da economia nacional, o Presidente da República recebeu o presidente da Comissão Executiva da Exxon Mobil, Darren Woods, dois dias depois do negócio com Eni ser fechado. Do encontro, Woods saiu satisfeito por ter encontrado total abertura por parte do Chefe de Estado para a implementação dos projectos daquela empresa em Moçambique. Como contrapartida, a Exxon Mobil comprometeu-se a ajudar a desenvolver o tecido empresarial moçambicano, o que significa tornar a economia do país mais robusta, para o melhoramento das condições de vida da população em geral.

Uma vez ter o projecto da Área 4 quase totalmente encaminhado, o governo vira, agora, todas as suas forças e capacidades para apoiar a materialização do projecto da Área 1. Com efeito, o Presidente da República empreendeu uma visita oficial ao Japão, com o objectivo bem definido: usar as boas relações entre os dois países, que duram há 40 anos, para convencer o Japão a ser o principal comprador do gás natural a ser produzido na Área 1 da bacia do Rovuma, que tem como principal operador a Anadarko.

Para o efeito, Filipe Nyusi visitou a Tokyo Gas, uma das empresas que mais compram gás a nível mundial - actualmente, consome 14 milhões de toneladas de gás natural importado de seis países diferentes -, a qual se mostrou interessada em comprar gás moçambicano.

Segundo a ministra dos Recursos Minerais e Energia, as negociações havidas de facto mostram que a Tokyo Gas pode vir a ser o principal cliente da Anadarko. Mas os resultados das negociações, segundo Letícia Klemens, deverão ser conhecidos até ao final do presente mês.

Mas lembre-se que foi pelo interesse do gás natural moçambicano que, em 2014, Shinzo Abe efectuou uma visita a Moçambique, a primeira de um chefe de governo japonês. Logo a seguir, a empresa japonesa de petróleo e gás Mitsui comprou 20% de acções da Anadarko. Assim, com interesses japoneses na Área 1, tudo leva a crer que Japão poderá de facto ser o próximo destino do gás natural extraído na bacia de Rovuma.

E a semana de impulso ao negócio de gás natural encerrou com uma notícia sossegadora. O Japão disponibilizou-se a doar combustível para aliviar a pressão que a importação dos derivados de petróleo exercem sobre a balança de pagamentos. Uma vez que o governo já não tem acesso ao apoio ao Orçamento do Estado e a actividade económica

abrandou significativamente nos últimos dois anos, afectando a recolha de receitas, havia o risco de nos próximos dias Moçambique enfrentar uma crise de combustível.

O Japão mostrou, ainda, estar em linha com o governo de Moçambique, ao anunciar a disponibilização de mil bolsas de estudo para jovens moçambicanos, o que, certamente, vai ajudar o governo a alcançar um dos seus principais objectivos ao longo dos seus cinco anos de governação, nomeadamente o desenvolvimento do capital humano. Agricultura, energia, engenharias e tecnologias de informação e comunicação poderão ser as maiores preferências dos formandos. Outra grande conquista de Filipe Nyusi no Japão é a possibilidade daquele país apoiar Moçambique na instalação de um sistema de transportes públicos urbanos. Nesta fase, vai financiar o estudo de viabilidade e, mais tarde, poderá disponibilizar 544,6 milhões de dólares para a instalação do Automated Guideway Transit (AGT) na rota Baixa-Zimpeto, ao longo da EN1, com um ramal para o Aeroporto Internacional de Maputo. Este sistema deverá ser complementado pelo BRT e Metro de Superfície, que deverão estar instalados na região do Grande Maputo até 2023.

### TAXAS DE CÂMBIO – 20-03-2017

Moeda	Compra	Venda
EUR	73,77	73,84
USD	68,72	68,78
ZAR	5,38	5,39

## ADRIANO MALEIANE DEFENDE AGRICULTURA COMO APOSTA PARA RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA

19-03-2017 in O País

O Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, defendeu na cidade de Chimoio, e Manica, durante um encontro que manteve com empresários locais, a prática da agricultura, como aposta para a recuperação da economia nacional. Para o efeito, Maleiane falou da necessidade de a classe empresarial investir no sector agrário.

Adriano Maleiane não tira mérito a outros sectores que geram rendimentos para a economia, mas entende que com prática de agricultura de forma sustentável haverá a dinamização das restantes áreas.

“A cadeia de valor é muito vasta. Não é só enxada, até tecnologia de informação pode ser aplicada. A aposta tem de ser mesmo essa, tudo o resto, energia, infra-estruturas, turismo, são áreas de eleição mas se tivermos a agricultura a funcionar, tudo também vai funcionar”, disse.

Refira-se que 45% do território nacional tem potencial para a prática de agricultura.

### CCPM – CÂMARA DE COMÉRCIO PORTUGAL MOÇAMBIQUE

Lisboa (sede):  
Rua Artilharia Um, nº 104 – 5º Esq.  
1070-015 Lisboa  
Telefone: 213465392  
Fax: 213479773  
Email: ccportmoz@gmail.com

Maputo (delegação)  
Rua da Sé, 114  
Centro de Escritórios do Hotel Rovuma, 4º Andar, Escritório 27  
Telefone: 21300229  
Email: ccpmocambique@gmail.com

<http://www.ccpm.pt>